

Como funciona o Calendário Egípcio?

Na representação do calendário do Antigo Egito: o céu é representado por um disco circular contendo constelações, estrelas, planetas e figuras mitológicas. Em torno desse disco, aparecem divindades que simbolizam a sustentação da ordem cósmica, demonstrando a estreita relação entre astronomia e religião na cultura egípcia.



A observação dos astros permitia aos sacerdotes organizar o calendário, prever a inundação anual do rio Nilo, estabelecer as datas das cerimônias religiosas e medir a passagem do tempo. O aparecimento da estrela Sírio (Sótis), por exemplo, marcava o início do novo ano e anunciava a chegada das cheias do Nilo.

Dessa forma, o calendário egípcio não se limitava à contagem dos dias, mas refletia a concepção de que a vida humana deveria estar em sintonia com os ciclos da natureza e com a ordem do universo. Para compreenderem o tempo os egípcios é preciso saber que eles uniram os padrões meteorológicos, fenômenos astrológicos e ciclos solares e lunares. Ao final, temos um ano com 360 dias + 5 dias, organizado em 12 meses tendo 30 dias cada e o 13º tendo 5 dias. Nele, há a separação em 3 estações: Akhet (período da inundação); Peret (período do crescimento das plantas) e Chemu (período da colheita). Cada dia com 24 horas, começando ao nascer do sol. O novo ano, por sua vez, se iniciava com o aparecimento da estrela Sírio.